

Por Pedro Sobreiro

Alguns que passam pela Rua Garcia d'Avila, em Ipanema, podem notar uma mudança na tradicional loja da Granado Pharmácias que existe na região. Toda 'envolpada' de tons claros de azul, verde e branco, a botica inaugurou um projeto voltado para fãs da marca, principalmente dos cariocas.

Chamada 'Sorveteria Granado Verão', a ação trouxe uma sorveteria com estética Vintage para o segundo andar da loja. A ideia é imergir o público não apenas nos aromas, mas também nos sabores da marca, já que os doces à venda são exclusivos e inspirados em algumas das fragrâncias mais populares da Granado.

Os sorvetes são feitos com polpa de fruta e não contêm conservantes, deixando tudo natural. São oito sabores que envolvem gostos mais tradicionais e brincam com as papilas gustativas em propostas mais ousadas.

O de Baunilha mistura favas de baunilha com farofa de noz moscada; O 'Couro' é um tradicional sorvete de chocolate, trazendo de diferencial a mistura com geleia e morango; O 'Figo' mistura geleia de figo com leite; O 'Chá Preto e Bergamota', como indica o nome, mistura chá preto e tangerina no leite; Da mesma forma, o 'Limão Tahiti e Néroli' junta laranja com os limões Taiti e siciliano; Inspirado em uma das principais linhas da casa, o 'Bossa' é um sorvete de leite de coco que traz pedaços de cocada de maracujá, fazendo dele o sorvete de aparência mais exótica.

Mas vale ressaltar que há produtos veganos também, são os chamados 'Sorbetes', que são feitos a base de polpa de fruta e águas. O CORREIO DA MANHÃ foi até a loja conferir e os dois sabores veganos são espetaculares.

O 'Rosa Damascena' junta a geleia de morango à água de rosas. Já o 'Époque Tropical' junto a polpa de caju com cardamomo. É delicioso!

Os preços começam em R\$ 18 pelo copo com duas bolas de sorvete, mas há também a possibilidade de tomar uma casquinha com três bolas (R\$25) ou comprar o pote de 350g por R\$45.

Além dos sorvetes, há uma linha de produtos desenhados sob influência estética da sorveteria, como aventais de cozinha, livros de receita, jogos-americanos, bolsas e pins.



A sorveteria adota uma estética Vintage, proporcionando uma experiência sensorial ao cliente, que embarca nos aromas e sabores do Rio de Janeiro

Sorveteria Granado traz a finesse carioca para Ipanema

Ação da botica só acontece no Rio de Janeiro e dura até o fim do verão

A Sorveteria Granado Verão, conforme indica o nome, ficará na Rua Garcia d'Avila, 108, em Ipanema até o dia 31 de março. O funcionamento é de segunda à sábado, das 9h às 20h. No domingo, das 12h às 18h.

DO RIO PARA O RIO

Fundada em 1870, no Rio de Janeiro, pelo português José Antônio Coxito Granado, a Granado Pharmácias passou por diversas transformações ao longo dos mais de 150 anos de história.

Inicialmente, a botica vendia medicamentos e cosméticos feitos com as plantas e ervas cultivadas no sítio de Coxito, em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro, e eram vendidos na loja da Rua Primeiro de Março, no Centro da cidade.

Com o passar dos anos, diversos produtos tradicionalíssimos foram criados, como o famoso Polvilho Granado e os sabonetes de glicerina, que seguem fazendo sucesso até os dias de hoje.

Na época, a medicina no Brasil ainda não era acessível a todos, então as 'Pharmácias' vendiam não apenas cosméticos, mas medicamentos. Então, a Granado comercializou diversos produtos que serviam como remédios para o povo, como os óleos de rícino, tônicos contra a ressaca e sabonetes de óleo vegetal.

O 'fenômeno Granado' se popularizou quando a Família Real tomou conhecimento dos produtos, fazendo de Coxito amigo pessoal de Dom Pedro



São oito sabores exclusivos, incluindo opções veganas

II. O monarca era tão fã dos produtos da botica que instituiu a empresa como 'Pharmácia Oficial da Família Real'.

REVOLUÇÃO

Com o avançar das vendas, os anos trouxeram evoluções notáveis na publicidade e no marketing. Nesse quesito, a Granado revolucionou com rótulos marcantes que identificavam a marca e serviram como inspiração para a linha atual de produtos.

Com a ideia de apostar no passado para ditar os rumos do futuro, a grande maioria dos cosméticos da marca trazem estéticas retrô, remetendo o público aos anos dourados do Rio de Janeiro.

Se posicionando oficialmente como uma marca legitimamente carioca, a Granado vem investindo em ações na Cidade Maravilhosa, como a exposição dos 150 anos na Casa Firjan, finalizada no último domingo (28) e a Sorveteria Granado Verão.

Festival 'O Humor Contra-Ataca' é um marco histórico na arte carioca

Por Pedro Sobreiro

Em tempos tão complicados no mundo, um festival ousou resgatar a alegria do povo com a maior reunião de talentos da história do humor brasileiro.

Em parceria com a casa de espetáculos Qualistage, que fica no shopping Via Parque, na Barra da Tijuca, o festival 'O Humor Contra-Ataca' reuniu mais de 20 comediantes, dentre revelações da cena e nomes consagrados, para apresentar seus principais trabalhos ao longo de quatro finais de semana.

Com ingressos para todos os bolsos e uma parceria com a Appai (Associação Beneficente Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro) que ajudou a democratizar o acesso à Cultura, o festival entra em sua última semana registrando casa cheia em todos



Paulinho Gogó arrancou risadas do público com suas incríveis histórias inusitadas

os espetáculos.

Pode não parecer muito, mas ainda é bastante incomum que a arte, expressada por meio da comédia, conquiste um espaço de prestígio como o palco

do Qualistage e que tenha um público correspondente ao tamanho da casa, que comporta mais de oito mil pessoas.

Dentre os shows apresentados ao longo do festival, desta-

cam-se "Hermanoteu na Terra de Godah", da Companhia Melhores do Mundo; 'Eu Comigo Mesmo', com toda a genialidade do maior nome da nova geração do humor, Rafael Por-

tugal; O já consagrado 'É noix família', de Leandro Hassum; E o clássico 'No Gogó do Paulinho', do sucesso de 'A Praça É Nossa', Paulinho Gogó.

Dentre todos os shows, Leandro Hassum foi o que fez mais sucesso. O lendário humorista praticamente esgotou os ingressos em uma noite de público receptivo e ávido pela sequência inesgotável de piadas de situações cotidianas.

Para quem ainda quiser conferir, 'O Humor Contra-Ataca' fica em cartaz até o próximo final de semana, em que o ícone Serginho Mallandro, que prestigiou os colegas de profissão em todos os shows, encerra esse festival que já nasceu histórico.

Com curadoria da atriz Renata Castro Barbosa, o festival conseguiu mesclar os mais diferentes tipos de humor, construindo um verdadeiro marco na arte brasileira e no calendário cultural carioca. Afinal, é uma iniciativa espetacular, que dá retorno e tem tudo para voltar ainda mais forte no futuro.

Mais do que isso, 'O Humor

Contra-Ataca' é uma abertura de portas para os iniciantes no meio do humor. Cada show de artistas consagrados trouxe um comediante iniciante para abrir a apresentação. São nomes promissores para a próxima geração, como Babu Carreira e Rômulo Belotti, que puderam expor sua arte para públicos enormes, algo pouco comum para quem está dando os primeiros passos na comédia ao vivo.

Enfim, a primeira edição de 'O Humor Contra-Ataca' foi um acerto colossal dos organizadores, que permitiram aos cariocas assistirem algumas das maiores obras da história da comédia nacional nesta época de férias, em que há poucas opções de entretenimento cultural para o público adulto.

Mais informações sobre o horário e o preço dos ingressos para o show de Sérgio Mallandro, no próximo sábado (dia 3 de fevereiro), que marca o encerramento do festival, podem ser conferidas no site qualistage.com.br.